

# DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DOS PACIENTES DO COMPONENTE ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DO PIAUÍ E ORIENTAÇÃO FARMACÊUTICA PARA USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

*Situational diagnosis of patients in the specialized pharmaceutical care component of piauí and pharmaceutical guidance for rational use of medicines*

*Diagnóstico situacional de los pacientes del componente especializado atención farmacéutica de piauí y orientación farmacéutica para el uso racional de medicamentos*

Camila de Sousa Araújo<sup>1</sup>, José Arimatéia de Oliveira Nery Neto<sup>2</sup>, Patrícia Caroline Machado de Sousa<sup>3</sup>, Joslanne dos Santos Soares<sup>4</sup>, Sabrina Maria Portela Carneiro<sup>5</sup>, Hilris Rocha e Silva<sup>6</sup>

## RESUMO

A Assistência Farmacêutica refere-se a um conjunto de orientações que devem garantir acesso aos medicamentos e sua utilização adequada. Nesse sentido, o presente artigo consiste na apresentação e discussão dos dados provenientes de um projeto que objetivou diagnosticar as condições clínicas de maior incidência em usuários do Componente Especializado de Assistência Farmacêutica do Piauí, de modo a propor direcionamentos que favoreçam ações de intervenção e orientação farmacêutica. O projeto contou com a colaboração de alunos extensionistas do curso de farmácia da Universidade Federal do Piauí, executando a proposta em quatro etapas: diagnóstico situacional, elaboração de material educativo, orientação farmacêutica e, por fim, campanhas de conscientização. Um bom índice de avaliação da aceitabilidade da população foi atingido, comprovando a relevância de projetos como esse.

**Palavras-chave:** Educação em farmácia; Cuidados farmacêuticos; Uso de medicamentos.

---

<sup>1</sup> Graduanda em Farmácia pela Universidade Federal do Piauí

<sup>2</sup> Graduanda em Farmácia pela Universidade Federal do Piauí

<sup>3</sup> Graduanda em Farmácia pela Universidade Federal do Piauí

<sup>5</sup> Doutora em Biotecnologia; Docente na Universidade Federal do Piauí

<sup>6</sup> Doutora em Ciências Farmacêuticas; Professora do curso de Farmácia na Universidade Federal do Piauí (UFPI)

## RESUMEN

La Asistencia Farmacéutica se refiere a un conjunto de pautas que deben garantizar el acceso a los medicamentos y su correcto uso. En este sentido, el presente artículo consiste en la presentación y discusión de datos de un proyecto que tuvo como objetivo diagnosticar las condiciones clínicas de mayor incidencia en usuarios del Componente Especializado de Asistencia Farmacéutica en Piauí, con el fin de proponer orientaciones que favorezcan la intervención y farmacéutica. acciones de orientación. El proyecto contó con la colaboración de estudiantes de extensión del curso de farmacia de la Universidad Federal de Piauí, ejecutando la propuesta en cuatro etapas: diagnóstico situacional, elaboración de material educativo, orientación farmacéutica y, finalmente, campañas de sensibilización. Se logró un buen índice para evaluar la aceptabilidad de la población, comprobando la relevancia de proyectos como este.

**Palabras clave:** Educación en farmacia; Cuidado farmacéutico; Uso de medicamentos.

## ABSTRACT

Pharmaceutical Assistance refers to a set of guidelines that must guarantee access to medicines and their proper use. In this sense, the present article consists of the presentation and discussion of data from a project that aimed to diagnose the clinical conditions of greatest incidence in users of the Specialized Component of Pharmaceutical Assistance in Piauí, in order to propose directions that favor intervention and pharmaceutical guidance actions. . The project had the collaboration of extension students from the pharmacy course at the Federal University of Piauí, executing the proposal in four stages: situational diagnosis, preparation of educational material, pharmaceutical guidance and, finally, awareness campaigns. A good index for assessing the acceptability of the population was achieved, proving the relevance of projects like this.

**Keywords:** Pharmacy education; Pharmaceutical care; Use of medicines.

## INTRODUÇÃO

No Brasil, a saúde é um direito fundamental de todos os cidadãos e um dever do Estado (BRASIL, 1988). Esse direito constitucional foi regulamentado pela Lei nº 8.080/1990 que, dentre outras ações, estabeleceu o SUS como o provedor de assistência terapêutica integral, inclusive Assistência Farmacêutica (AF) (PÚBLIO et al, 2014), a qual são as atitudes do farmacêutico que direcionam suas orientações no intuito de valer-se do uso racional de medicamentos (RODRIGUES, 2018).

Para garantir o acesso e a utilização adequada dos medicamentos, o Brasil tem implementado diferentes políticas públicas (ROVER *et al.*, 2017), como a Política Nacional de Medicamentos (PNM), que tem como propósito garantir a necessária segurança, eficácia e qualidade do medicamento, além da promoção do uso racional e do acesso destes pela população (SOUSA, 2014). Dentro do escopo da PNM, o Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) é uma estratégia de acesso aos medicamentos de alto custo, estabelecidos em Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) e utilizados no tratamento de doenças crônicas e raras (LIMA-DELLAMORA; CAETANO; OSORIO-DE -CASTRO, 2012; FRITZENI; MOTTER; PANIZ, 2017).

Os medicamentos contemplados pelo programa são selecionados de forma a contribuir com a resolubilidade das condições clínicas, no custo-benefício dos tratamentos e são fundamentados em critérios técnicos, científicos, administrativos e legais (SILVA & COSTA, 2015). Um dos grandes desafios desse componente é o custo-benefício, tendo em vista que a utilização de medicamentos novos sem o adequado acompanhamento por um profissional especializado resulta em baixa adesão aos tratamentos e, conseqüentemente, na permanência das condições clínicas, acarretando elevado custo ao sistema financeiro governamental (LIMA-DELLAMORA; CAETANO; OSORIO-DE -CASTRO, 2012). Desse modo, identificar as condições clínicas prevalentes contempladas pelo CEAF pode auxiliar no direcionamento, com ênfase no cuidado farmacêutico e serviços relacionados, como o acompanhamento farmacoterapêutico. Este tem o objetivo de melhorar a adesão terapêutica, diminuir o risco de intoxicações medicamentosas e outros problemas relacionados a farmacoterapia, além de otimizar os resultados dos tratamentos (ARAÚJO *et al.*, 2017).

A efetividade do tratamento farmacológico está intimamente relacionada à disponibilidade do medicamento, bem como à aceitação e ao comprometimento do indivíduo com relação ao tratamento (FRITZENI; MOTTER; PANIZ, 2017). Nesse contexto, a educação em saúde se mostra primordial na compreensão dos processos patológicos e do uso adequado dos medicamentos (CASTRO & LIMA-JÚNIOR, 2014). Na educação do paciente, tanto a informação verbal quanto a escrita são importantes e complementares. Tem-se ainda a possibilidade de o paciente não compreender

a informação verbal, esquecer-la ou rejeitá-la (LAVOR *et al.*, 2014), por isso o material educativo impresso tem sido utilizado como ferramenta de reforço das orientações verbalizadas para melhorar o conhecimento, a satisfação, a aderência ao tratamento e o autocuidado de pacientes (OLIVEIRA *et al.*, 2014).

Nesse sentido, o presente artigo teve como objetivo realizar um diagnóstico situacional e propor ações de intervenção e orientação farmacêutica junto aos usuários que recebem medicamentos no Componente Especializado de Assistência Farmacêutica do Piauí (CEAF-PI).

## MÉTODOS

O projeto contou com a colaboração de duas professoras farmacêuticas e 10 (dez) extensionistas, sendo 2 (duas) bolsistas e 8 (oito) voluntários, todos da Universidade Federal do Piauí. Os acadêmicos receberam capacitação técnica sobre diabetes mellitus, asma e osteoporose, englobando os aspectos: história natural da doença, sinais e sintomas, complicações, prevenção e uso racional de medicamentos, de acordo com os Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDTs), que norteiam os atendimentos dentro do componente especializado. Os extensionistas atuavam de forma a esclarecer aos pacientes sua fisiopatologia e tratamento. Foram definidos, junto a diretoria do CEAF-PI, datas específicas para que fossem realizadas campanhas educativas, direcionadas às principais patologias atendidas pelo componente. A execução do projeto foi dividida em quatro etapas: diagnóstico situacional, elaboração de material educativo, orientação farmacêutica verbal sobre uso racional de medicamentos e, por fim, campanhas de conscientização. O trabalho foi conduzido sob a orientação e supervisão das coordenadoras do projeto e profissionais farmacêuticos do CEAF-PI para assegurar a qualidade e segurança do serviço prestado.

### *Diagnóstico Situacional*

Os extensionistas buscaram informações com funcionários do CEAF-PI sobre os principais medicamentos dispensados no local, bem como demais informações que se fizeram necessárias, como posologias e formas de administração. Após a coleta das informações, elaborou-se um questionário a fim de avaliar o nível de conhecimento dos pacientes sobre a farmacoterapia e armazenamento de medicamentos. Em seguida, com o questionário elaborado, ocorreu sua aplicação, de forma a abranger o maior número de pacientes possível e, assim, obter dados mais confiáveis. Após a etapa de aplicação, foi feita a avaliação dos dados obtidos e sua interpretação, visando à identificação dos pontos mais relevantes acerca do uso racional de medicamentos pelos pacientes. Após

essa avaliação, foram propostas estratégias para informação e educação dos pacientes, buscando contribuir para o sucesso do tratamento medicamentoso.

### *Produção de material educativo*

O material educativo produzido, folders e banners, foi impresso na gráfica da UFPI, sendo os folders distribuídos para o público assistido pelo CEAF-PI, sempre utilizando informações confiáveis, como Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas – PCDT, legislações pertinentes, materiais publicados pelo Ministério da Saúde e publicações científicas, dentre outras fontes de informação.

#### Orientação farmacêutica sobre uso racional de medicamentos

Foi elaborado um plano de ação, de forma a selecionar as principais dúvidas a serem sanadas e obter o maior conhecimento possível acerca delas. A etapa final do processo diz respeito à orientação farmacêutica diretamente aos pacientes, de forma didática e facilitada, buscando sanar as dúvidas e promover um maior conhecimento acerca de suas terapias medicamentosas. Tal orientação foi baseada na experiência profissional dos farmacêuticos envolvidos no projeto e na literatura científica pertinente. As informações foram prestadas aos pacientes por meio de busca ativa ou encaminhamento dos farmacêuticos ao local no qual os extensionistas esclareciam dúvidas a respeito da patologia e cuidados no uso e armazenamento dos medicamentos.

### *Campanhas de conscientização*

Por fim, foram organizadas campanhas informativas sobre as doenças (asma, diabetes e osteoporose) e a importância da terapia medicamentosa para proporcionar aos usuários maior conhecimento sobre esses assuntos e promover melhor adesão ao tratamento. As campanhas foram planejadas e executadas junto a equipe do CEAF-PI, ocorrendo nos meses de julho e setembro de 2018 e fevereiro de 2019, sendo os temas, respectivamente, diabetes, asma e osteoporose.

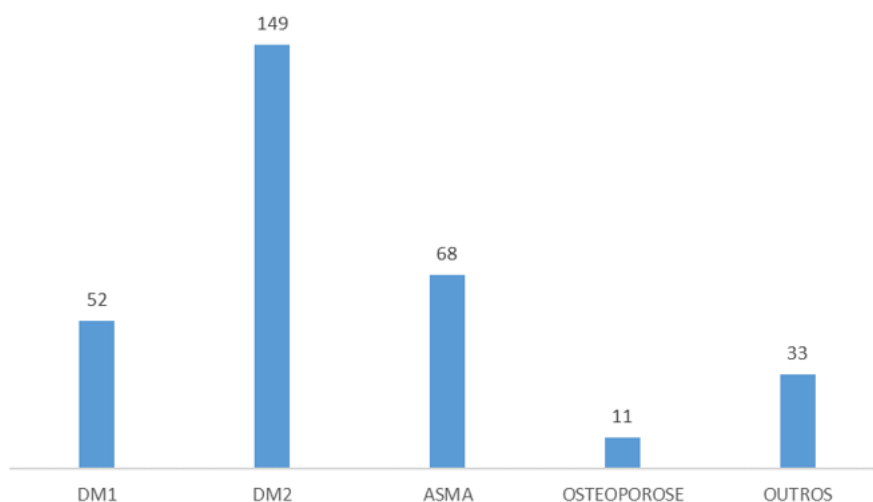
As campanhas foram realizadas por um período de uma semana, nas quais foram utilizados banners como recurso visual para melhor apresentar as informações e atrair a atenção dos pacientes. Ao final de cada apresentação foi aberto um espaço para o público, a fim de esclarecer dúvidas e distribuir de folders informativos.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Componente Especializado de Assistência Farmacêutica apresenta-se como estratégia de acesso a medicamentos, baseando-se na busca da garantia da integralidade do tratamento medicamentoso a nível ambulatorial no SUS. Esse componente é composto por ações de saúde mais complexas, para pacientes que necessitam de tecnologias mais especializadas que as contempladas pelo Componente Básico da Assistência Farmacêutica (ROSSIGNOLI *et al.*, 2019). Buscou-se, junto à equipe multiprofissional do Componente Especializado, as principais condições clínicas atendidas pelo programa. Após a busca ativa, observou-se que as patologias com maior número de usuários eram diabetes mellitus, asma e osteoporose. Além disso, foram abordados o uso racional e armazenamento adequado de medicamentos, de forma a contemplar maior número de pacientes. Em relação ao perfil epidemiológico piauiense de diabetes mellitus e asma, os estudos ainda são escassos. No entanto, um estudo realizado por Araújo Filho *et al.* (2017) indicou que, no estado do Piauí, 75,4 % dos casos estudados correspondem a portadores de diabetes mellitus tipo II e 8% equivalem aos pacientes com diabetes mellitus tipo I. A prevalência da doença encontra-se entre a faixa etária de 40 a 59 anos e pessoas com mais de 60 anos com predominância de mulheres entre os dados coletados. Os estudos quanto à prevalência de asma no Piauí ainda são carentes, sendo necessário o aprofundamento dos estudos no estado para melhor conhecer a realidade da população em relação a essa doença. Contudo, segundo KUSCHNIR *et al.* (2016) a realização do Estudo dos Riscos Cardiovasculares em Adolescentes (ERICA) entre os anos de 2013-2014 aponta que a prevalência de Asma Ativa é de 13,1% em adolescentes entre a faixa etária de 12 a 17 anos, variando entre 6,3 % em Teresina-PI e 16,7 % em Campo Grande -MT, prevalecendo no sexo feminino.

Foram contabilizados um total de 313 atendimentos diretos aos pacientes (GRÁFICO 01) e cerca de 2.400 folders distribuídos. Observou-se que no decorrer do projeto a condição clínica que apresentou o maior número de buscas de informações pelos pacientes foi diabetes mellitus II, apresentando prevalência nos atendimentos mensais. Conforme Flor e Campos (2017), em âmbito nacional, a doença representa um problema de saúde de grande magnitude, sendo que em 2013 o Brasil ocupou a quarta posição entre os países com maior número de pessoas diabéticas, contando com 11,9 milhões de casos entre indivíduos adultos.

**Gráfico 1.** Total de atendimentos aos usuários do CEAF-PI, realizados por condição clínica, entre os meses de maio de 2018 a fevereiro de 2019. Teresina-PI, 2019.



**Fonte:** Autoria própria.

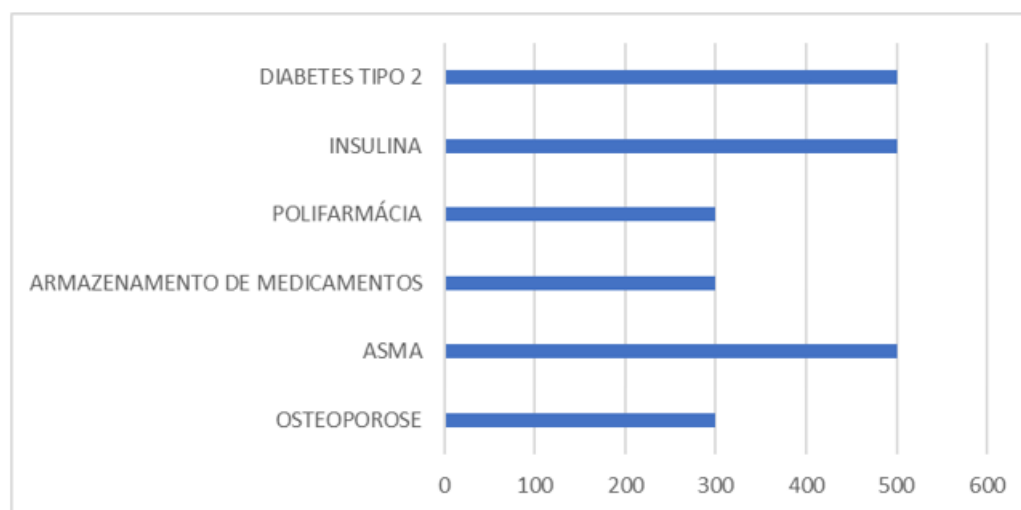
O uso inadequado de medicamentos é o grande responsável pela maioria dos efeitos indesejáveis decorrentes de tratamentos farmacológicos, tornando essenciais medidas preventivas diárias dos riscos decorrentes do mau uso. É papel imprescindível dos profissionais de saúde, em especial o farmacêutico, a orientação adequada aos pacientes sobre sua condição, bem como sanar possíveis dúvidas acerca de seu tratamento medicamentoso (ALVIM & CARVALHO, 2019). Por isso, na etapa seguinte do projeto, buscou-se avaliar possíveis dificuldades dos pacientes na manutenção de seus tratamentos. Foram aplicados questionários, conforme modelo demonstrado na Tabela 1, com os pacientes escolhidos de forma aleatória, de modo a direcionar o trabalho para as dúvidas e dificuldades mais frequentes. Desse modo, em posse dos resultados dessa avaliação, os extensionistas, com supervisão da orientadora e com base em materiais produzidos pelo Ministério da Saúde, bem como artigos científicos, iniciaram a construção de folders e panfletos educativos, com informações detalhadas de forma lúdica e simplificada.

Os folders mostraram-se uma forma efetiva e dinâmica de transmitir conhecimento aos pacientes, visto que muitos tinham dificuldades em entender as próprias patologias e, principalmente, de utilizar corretamente os medicamentos que recebiam através do componente especializado. As doenças que foram abrangidas pelo material educativo possuíam medicamentos com dispositivos de aplicação incomum, o que causava dúvida aos usuários. Textos simples e imagens ilustrativas foram estratégias utilizadas durante os atendimentos de forma a não restarem dúvidas sobre o uso correto do medicamento. Diversos estudos demonstraram excelentes resultados na utilização de fol-

ders, os quais facilitam o ensino-aprendizado e ajuda os pacientes em suas dúvidas (MENEZES, 2016; ABREU, 2014). Os materiais que eram direcionados para determinadas doenças, sendo elas diabetes, asma e osteoporose, foram utilizados ainda durante as campanhas, atingindo um número maior de usuários e promovendo conscientização não só dos usuários presentes durante a explicação, como também de parentes e conhecidos, visto que estes faziam questão de receber o material para posterior divulgação.

Conforme Gráfico 2, a distribuição dos folders mostrou-se bastante satisfatória, uma vez que a quantidade de material entregue para os usuários do CEAF-PI foi expressiva. Os materiais distribuídos em maior número foram os referentes à asma e diabetes, em virtude de serem as patologias mais comuns entre as relatadas. Durante os atendimentos, os pacientes tinham a oportunidade de receber uma explicação detalhada do assunto abordado pelo material educativo, proporcionando assim um maior aproveitamento das informações nele contidas. De forma indireta, diversos usuários procuravam ter acesso ao material e, mesmo não sendo contabilizados como atendimentos, foram contemplados pelas instruções neles contidas.

**Gráfico 2.** Folders distribuídos pelo projeto entre os meses de maio de 2018 a fevereiro de 2019, Teresina-PI, 2019



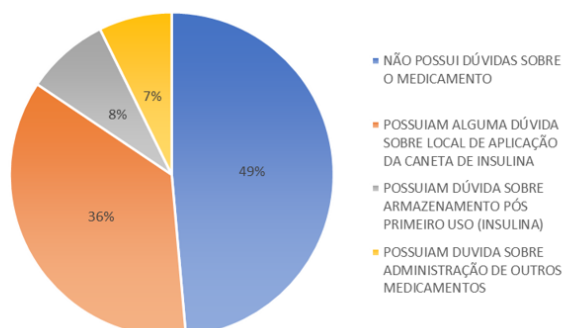
**Fonte:** Autoria própria

Mediante a contabilização das principais dúvidas dos pacientes, o Gráfico 3 demonstra que a principal dúvida relatada nas fichas foi sobre local de aplicação da caneta da insulina, em pacientes diabéticos, correspondendo a 35,8%. A segunda dúvida mais frequente foi a armazenagem após o



primeiro uso da insulina (8,3%), seguida da administração de outros medicamentos (7,3%).

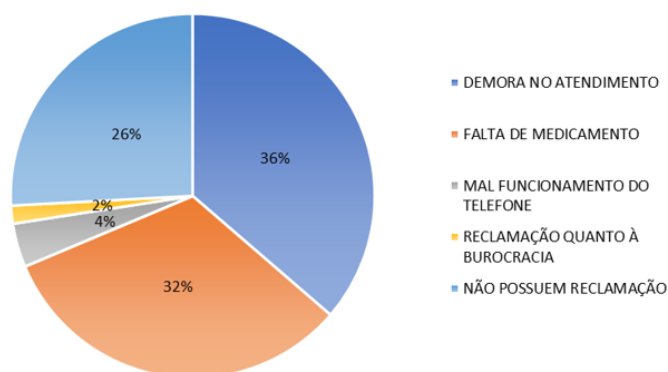
**Gráfico 3.** Principais dúvidas relatadas por pacientes atendidos no componente especializado da assistência farmacêutica – CEAF. Teresina-PI, 2019.



**Fonte:** Autoria própria.

Ainda durante o atendimento, os usuários puderam indicar suas principais insatisfações quanto ao serviço do CEAF-PI. Como observa-se no Gráfico 4, a demora no atendimento foi a principal causa da insatisfação, tendo em vista a grande demanda pelo serviço. Nota-se que a falta de medicamento também foi alvo prevalente na reclamação dos usuários, sendo, segundo Vieira (2008), um grave problema para os profissionais que prestam Atenção Farmacêutica ao paciente, pois com a descontinuidade do tratamento há consequências graves à saúde do mesmo.

**Gráfico 4.** Principais reclamações dos pacientes relacionadas aos CEAF-PI. Teresina-PI, 2019.



**Fonte:** Autoria própria

Além disso, quanto à falta de medicamento, 89,1% (n=279) dos pacientes relataram comprar o medicamento caso o mesmo estivesse em falta no CEAF-PI. Já os outros 10,9% (n=34), disseram esperar chegar o medicamento para fazer uso. Esses dados revelam que uma parcela dos pacientes

abandona o tratamento até que sua distribuição seja normalizada no CEAF, tendo por justificativa a baixa condição financeira para custear. Isso demonstra a importância da oferta do serviço para a população de menor poder aquisitivo.

**Tabela 1.** Questionário aplicado aos pacientes atendidos pelo projeto. Teresina-PI, 2019.

<b>Questionário – CEAF</b>	
1.	Para qual patologia o paciente é assistido no componente especializado?  <input type="checkbox"/> Diabetes tipo 1 <input type="checkbox"/> Diabetes tipo 2 <input type="checkbox"/> Asma <input type="checkbox"/> Outra    Qual? _____
2.	Possui alguma dúvida sobre o seu tratamento ou uso da medicação?  <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não    Qual? _____
3.	Possui alguma reclamação relacionada ao Componente Especializado de Assistência Farmacêutica do Piauí?  <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não    Qual? _____
4.	Como você avalia o Projeto e as orientações que recebeu? Possui alguma sugestão?  <input type="checkbox"/> Ótimo <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Péssimo  Sugestões: _____ _____ _____

Outro ponto abordado foi a avaliação das ações de educação em saúde promovidas pela equipe do projeto. Dos 313 atendimentos, 170 pacientes avaliaram as orientações como “boa”, seguida de 143 que avaliaram como “ótima”. Tais resultados demonstram uma boa aceitabilidade da população atendida e a importância do projeto no que diz respeito à manutenção e adesão aos tratamentos farmacológicos, à promoção do autocuidado e às orientações a respeito do uso de dispositivos ou outras tecnologias em saúde. O uso de folders abordando a polimedicação, armazenamento adequado dos medicamentos e instruções sobre o uso da caneta de insulina e do inalador para pacientes

com Asma também obteve boa aceitabilidade pelos pacientes.

Dentre as principais dificuldades encontradas para a realização desse projeto, destaca-se a falta de alguns medicamentos dispensados, o que acabou por afastar alguns pacientes da busca por informações, além da grande quantidade de pacientes atendidos por dia, o que acaba por dificultar que todos os usuários tenham acesso aos materiais. Para contornar essas dificuldades foram elaboradas campanhas educativas com reforço visual de banners informativos (Figura 1), o que possibilitou que um maior número de pessoas fosse contemplado com as orientações.

**Figura 1.** Campanha educativa voltada aos pacientes do CEAF-PI. Teresina-PI, 2019.



**Fonte:** Autoria própria.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de extensão “Diagnóstico situacional dos pacientes do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica do Piauí e orientação farmacêutica para uso racional de medicamentos” traz, neste artigo, o relato de experiência de extensionistas da Universidade Federal do Piauí que buscaram o diagnóstico situacional dos principais medicamentos dispensados no componente especializado e promoveram ações de intervenção e orientação farmacêutica quanto a farmacoterapia e uso racional de medicamentos dos pacientes.

Durante o desenvolvimento do projeto algumas dificuldades foram relatadas pelos extensionistas como a falta ou atraso de alguns medicamentos e a superlotação diária para realizar a dispen-

sação, porém mesmo com essas dificuldades o objetivo do projeto foi alcançado e para superar essas adversidades, foram incluídas campanhas de conscientização sobre as principais patologias que o componente atende promovendo a difusão da informação para os usuários com o uso de recursos visuais, banners e folders, o que permitiu um alcance maior aos pacientes.

Assim, o projeto permitiu aos extensionistas o contato direto com os pacientes buscando orientá-los da melhor maneira quanto a farmacoterapia, integrando os conhecimentos teóricos e práticos junto à comunidade no âmbito da assistência farmacêutica. Ainda, foram sanadas dúvidas dos pacientes quanto ao uso racional de medicamentos para melhor otimizar o seu tratamento, através da utilização de materiais educativos como folders e banners. Além de proporcionar melhor entendimento da importância da orientação farmacêutica para adesão e continuidade do tratamento pelo paciente.

## AGRADECIMENTOS

À Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal do Piauí pelas bolsas de extensão, à Farmácia do Povo - Medicamentos Especializados do Piauí pela anuência do projeto e parceria e à Gráfica da Universidade Federal do Piauí pela contribuição na produção dos materiais educativos.

## REFERÊNCIAS

ABREU, Maria da Conceição Sousa. **Prática da educação em saúde no controle do diabetes mellitus tipo 2: um projeto de intervenção**; 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialista em Atenção em Saúde da Família) - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campo Grande/MS.

ALVIM, Haline Gérica de Oliveira; CARVALHO, Marivaldo Jesus Paz. A importância da orientação do farmacêutico no uso correto dos medicamentos. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 2, n. 4, p. 172-179, 2019.

ARAÚJO FILHO, Augusto Cezar Antunes *et al.* Perfil epidemiológico do diabetes mellitus em um estado do nordeste brasileiro. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online**, v. 9, n. 3, p. 641-647, 2017.

ARAÚJO, A. P. V. *et al.* Avaliação da eficácia da atenção farmacêutica no tratamento das dislipidemias. **Revista Acadêmica Conecta FASF**, v. 2, n. 1, p. 26-34, 2017.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

CASTRO, A. N. P.; LIMA-JÚNIOR, E. M. Avaliação da eficácia da atenção farmacêutica no tratamento das dislipidemias. **Revista Brasileira de Queimaduras**, v. 13, n. 2, p. 103-113, set, 2014.

FLOR, Luísa Sorio; CAMPOS, Monica Rodrigues. **Prevalência de diabetes mellitus e fatores associados na população adulta brasileira: evidências de um inquérito de base populacional.** *Revista Brasileira de Epidemiologia*, v. 20, p. 16-29, 2017.

FRITZENI, Janaína Soder; MOTTER, Fabiane Raquel; PANIZ, Vera Maria Vieira. Acesso regular e adesão a medicamentos do componente especializado da assistência farmacêutica. **Revista de Saúde Pública**, v. 51, n. 1, p. 1-11, 2017.

KUSCHNIR, Fábio Chigres *et al.* **ERICA: prevalência de asma em adolescentes brasileiros.** *Revista de Saúde Pública*, v. 50, p. 13s, 2016.

LAVOR, Maria Wandderleya *et al.* Validação de material educativo para alta hospitalar de pacientes com prescrição de oxigenoterapia domiciliar prolongada. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**, v. 18, n. 2, p. 284-289, 2014.

LIMA-DELLAMORA, Elisangela da Costa; CAETANO, Rosangela; OSORIO-DE-CASTRO, Claudia Garcia Serpa. Dispensação de medicamentos do componente especializado em polos no Estado do Rio de Janeiro. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 17, n. 9, p. 2387- 2396, jun, 2012.

MENEZES, Luciana Catunda Gomes *et al.* Estratégias educativas para pessoas diabéticas com pé em risco neuropático: síntese de boas evidências. **Revista Eletrônica de Enfermagem**. p. 1-16, 2016.

OLIVEIRA, Sheyla Costa; LOPES, Marcos Venícios Oliveira; FERNANDES, Ana Fátima Carvalho. **Construção e validação de cartilha educativa para alimentação saudável durante a gravidez.** *Revista Latino-Americana Enfermagem*, v. 22, n. 4, p. 611-620, 2014.

PÚBLIO, Rilke Novato, *et al.* Perfil das solicitações de medicamentos de alto custo ao Sistema Único de Saúde em Minas Gerais. **Revista de Administração Pública**, v. 48, n.6, p.1567-1585, dez, 2014.

RODRIGUES, Grazielle de Fátima Pinto. Atenção farmacêutica no tratamento de transtornos alimentares. **Revista Acadêmica Conecta FASF**, v. 1, n. 3, 2018.

ROSSIGNOLI, Paula *et al.* Inovação em serviços farmacêuticos clínicos no componente especializado da assistência farmacêutica do Estado do Paraná. **Revista de Saúde Pública do Paraná**, v. 2, n. 1, p. 125-139, 2019.

ROVER, Marina Raijche Mattozo *et al.* Avaliação da capacidade de gestão do componente especializado da assistência farmacêutica. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 22, n.8, p. 2487- 2499, 2017.

SILVA, Antonio Adailson de Souse; COSTA, Sonia Maria Cavalcante. A descentralização do componente especializado da assistência farmacêutica na 15ª região de saúde do estado do Ceará. **Revista Brasileira Farmácia Hospitalar Serviços de Saúde**, v. 6, n. 1, p. 37-40, mar, 2015.

SOUSA, N. M. M. Dispensação de Medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica em uma Região de Saúde. **Revista Especialize**, v. 01, n. 9, p. 1-14, dez, 2014.

VIEIRA, Fabiola Sulpino. Qualificação dos serviços farmacêuticos no Brasil: aspectos inconclusos da agenda do Sistema Único de Saúde. **Revista Panamericana de Salud Pública**, v. 24, p. 91-100, 2008.